

Ficha Técnica

Título

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MAXIXE.

Autoria

Direcção Nacional de Gestão Ambiental/Departamento de Ambiente Urbano

Coordenação Técnica

Policarpo Napica -Director Nacional de Gestão Ambiental

João Cipriano -Chefe do Departamento de Ambiente Urbano

Izidine Opressa -Chefe de Departamento de Estudos e Projectos do Fundo do Ambiente

Equipe Técnica

Luís Lourenço Langa -Departamento de Ambiente Urbano

Afonsina Armando -Chefe do Departamneto de Gestão Ambiental da DPCAI

Guilima Fernandes -Técnico da Direcção Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental

Co-Financiamento

FUNAB -Fundo Nacional do Ambiente

1. CONTEXTO

Reconhecendo a importância das questões ambientais na gestão urbana e no âmbito das suas atribuições, o Conselho Municipal da Cidade de (CMCM) decidiu elaborar um Plano Municipal de Gestão Ambiental (PMGA). Para a elaboração deste plano, o CMCM contou com a assistência de diversos intervenientes e parceiros, mas teve uma assistência particular do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), pela sua Direcção Nacional de Gestão Ambiental (DNGA) em coordenação com o Fundo do Ambiente (FUNAB).

Deste modo, a preparação do PMGA obedeceu, com algumas pequenas modificações, o guião preparado para o efeito pela Direcção Nacional de Gestão Ambiental (DNGA).

Nesta primeira fase de elaboração de PMGA a DNGA, através do seu Departamento de Ambiente Urbano e em coordenação com o FUNAB tomaram de dianteira em orientar todo o processo que terminou com a entrega deste documento, e contou com o envolvimento da Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Inhambane (DPCAI), que passará a ser pertença do Município.

Assim, o Município deverá sempre actualizar e assegurar a sua implementação. O papel da Direcção Nacional de Gestão Ambiental, através do Departamento de Ambiente Urbano em coordenação com o Fundo do Ambiente, passará por monitorar as actividades anualmente e procurar parceiros ao nível central face à implementação.

O PMGA da Cidade de Maxixe é o terceiro desta natureza na região sul, depois dos Municípios de Manhiça e Vilankulos, entretanto constitui uma experiência piloto nesta Província do País. Por isso, para o CMCM trata-se de um desafio novo e para o qual apenas gradualmente se irá capacitar.

Tomando isto em consideração o PMGA não deve ser visto como um produto final, mas como um documento que regularmente deverá ser modificado e, quiçá, substituído antes do seu prazo previsto, dependendo de novos desenvolvimentos e oportunidades que possam emergir. Por outro lado, constitui a continuação das várias iniciativas desenvolvidas em termos de estudos e actividades concretas realizadas na área do ambiente na Cidade de Maxixe ao longo dos últimos anos.

O PMGA tem uma perspectiva temporal de 5 anos, correspondendo aos anos calendários de 2009 a 2013, com um plano de acção detalhado para o ano 2009. As intervenções e acções previstas no PMGA serão financiadas pelo orçamento do município com reforço dos seus diversos parceiros de cooperação. Anualmente o PMGA será actualizado no âmbito do processo normal de planificação do município.

O PMGA é aprovado pela Assembleia Municipal da Cidade de Maxixe e será posteriormente submetido ao ministério de tutela para a sua ratificação.

2. OBJECTIVOS

2.1. Objectivo Geral

O objectivo geral deste plano é de melhorar as condições ambientais e de vida dos Municípios, particularmente das populações desfavorecidas nos bairros periféricos, numa perspectiva de redução da pobreza absoluta.

2.2. Objectivos específicos

- Identificar medidas de mitigação dos principais problemas ambientais do Município e identificar os seus intervenientes;
- Estabelecer o consenso mais largo possível entre os diversos intervenientes na gestão ambiental, incluindo as comunidades locais na Cidade de Maxixe sobre as prioridades de intervenção, as estratégias de acção e a mobilização dos recursos;
- Estabelecer um quadro de coordenação das acções ambientais na Cidade de Maxixe, especificando as responsabilidades e tarefas de cada uma das instituições e a cada nível da sociedade;
- Dotar o Município de um instrumento para uma gestão ambiental efectiva e eficiente.

3. RESUMO DO PERFIL AMBIENTAL

3.1. Características gerais

3.2. Breve historial do Município da Cidade de Maxixe

No Século¹----- foi estabelecido um posto militar português à luz das campanhas de ocupação territorial em Moçambique. Em 1913, Maxixe torna-se a primeira circunscrição da província e é estabelecido o primeiro código de Postura .

3.3. Localização Geográfica

O Município da Cidade de Maxixe é limitado a Norte pelo Distrito de Morrumbene através do Rio Nhanombe, a Sul pelos Distritos de Jangamo e Homoíne, a Este pela Cidade de Inhambane através da Baía do mesmo nome e a Oeste pelos Distritos de Homoíne através do Rio Nhanombe.

3.4. Divisão Administrativa

O Município da Cidade de Maxixe é constituído por 5 localidades, nomeadamente Nhaguiviga, Mabil, Chambone, Nhabanda e Bembe. Estas encontram-se subdivididas por 30 Bairros. Existem ainda 6 Bairros autónomos, isto é, que não pertencem a nenhuma localidade, a saber: Macuamene, Macupula, Malalane, Nhamaxaxa, Nhambiho e Rumbana.

3.5. Características físico – naturais

Pretende – se com esta parte fazer uma breve referência sobre alguns aspectos físico- naturais que caracterizam o Município de Maxixe, as quais, de alguma forma, exercem influência no ambiente da Cidade.

3.5.1. Clima & Hidrologia

Maxixe é caracterizado por um clima tropical húmido. A temperatura média anual varia de 20,5⁰C a 26⁰,9 C, onde a média máxima ocorre no mês de Janeiro e a mínima em Julho.

A temperatura máxima média varia entre os 24,8⁰C e 30,9⁰C e a mínima média entre 15,7⁰C e 22,8⁰C.

Com uma precipitação media anual de aproximadamente 965mm. A época de maior precipitação é de Dezembro a Março, registando-se a minima em Janeiro; desde Abril à Novembro é baixa e a minima ocorre em Agosto. A humidade relativa do ar atinge o minimo em Outubro(74%) e a mxima em Junho(79%)

Os ventos predominantes são de sul a este e por vezes de norte a este. A Ciddae tem sido afectada por ventos fortes, ciclones e tempestades, pela influencia dos factores marinhos.

3.5.2. Hidrografia

A Cidade da Maxixe é limitada a este por águas da baia; para além destas ela conhece um recorte de linha de água, sendo o mais importante o Rio Nhanombe que a limita a Noroeste. Este rio é de regime constante.

3.5.3. Solos

Os solos são constituídos por areias finas de fertilidade e retenção de água baixa surgindo, contudo algumas áreas onde os solos são férteis.

Para além de areias finas existem áreas pantanosas ao longo do rio Nhanombe e no litoral a sul do centro da cidade constituídas por material muito fino.

3.5.4. Vegetação

Praticamente não ocorre qualquer espécie de vegetação natural, havendo apenas referências vegetais constituídas por coqueiros, cajueiros, mangueiras, principalmente nas áreas do interior e alguma vegetação rasteira constituída por ervas e arbustos apenas no período de pousio.

3.6. Características sócio – económicas

3.6.1. População

A população do Município da Cidade de Maxixe é estimada em cerca de 93.985 habitantes, correspondente a 8,4% da população total da província. Deste total 42,063 habitantes (44,8%) são do sexo masculino e os restantes 51, 922 habitantes (55,2%) são do sexo feminino de acordo com o censo de 1997.

Esta população é predominantemente jovem, representando cerca de 43% de Jovens com idades inferiores a 15 anos e a proporção de idosos com idade superior a 65 anos é de 6%, comportamento que tem relativa semelhança com os valores da província, as mesmas faixas etárias que são de 43,1% e 5.2% respectivamente.

Na ausência de oferta de emprego nos sectores formais , recorre a ctividade de caracter informal.A maioria da população de Maxixe empregue no sector formal da economia, trabalha no sector terciario, representando cerca de 43% dos empregados da Cidade.

Asseguir esta o sector secundário com 37% seguindo-se do sector primário que ocupa o 3º lugar com 20% dos trabalhadores da cidade. Entretanto a Cidade de Maxixe dispõe de algumas industrias ligadas a produção de oleos, sabões e processamento de madeira. Existem também algumas serralharias e latoarias dentro do municipio da cidade.

3.7. INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES

3.7.1. Transportes

No diz respeito aos transportes, pelo facto de o município ser atravessado pela EN1 tem se verificado um grande movimento de viaturas ligeiras, pesadas e de passageiros o que representa uma mais valia para a urbe quanto a disponibilidade de transporte.

3.7.3. Telecomunicações

A partir deste município é possível fazer ligações telefónicas, via satélite para dentro e fora da cidade. Existe ainda o sistema dos serviços de Telefonia móvel, actualmente explorada pelas empresas Mcel e Vodacom.

Para além dos meios de comunicação acima referidos o município beneficia dos serviços da TVM, STV, MIRAMAR, e Rádio Moçambique, Rádio comunitária de Homoine e Rádio progresso

Outras Infra Estruturas

O Município é dotado de delegações e filiais do Banco de Moçambique, BARCLAYS, Millenium Bim e BCI Fomento, Standard Bank e Socremo.

3.8.1. Electricidade

O sistema de abastecimento eléctrico à Cidade de Maxixe é feito a partir da Hidroeléctrica de Cahora Bassa a partir da subestação de Lindela com a rede constituída de 4 linhas de alta tensão e oito postos de transformação.

3.8.2. Educação

No Município de Maxixe existem 26 Escolas Primárias sendo 18 do 1º grau e 9 EPC, 4 escolas de ensino secundário, sendo 2 do 2º ciclo, 1 Centro de Formação de Quadros de Saúde, 1 Instituto de Formação de Professores Primario, 1 Delegação da Universidade Pedagógica Sagrada Família.

Quando nº 2: Infra-estruturas sociais na area da educação.

Nível – Nome	Bairro	Quantidade
		1

3.8.3. Saúde

A rede sanitaria do município é composta por 6 Unidades sendo um Hospital Rural localizado no Chicuque, 8 Centros de Saúde em Agostinho Neto, Dambo, Bembe, Mabil, Tinga- Tinga, Chambone, Cugwana e um posto de Saúde em Teles.

4. ESTADO DO AMBIENTE URBANO

A gestão adequada do ambiente urbano é um desafio inadiável para as sociedades modernas. Com efeito a complexidade e a gravidade dos problemas relacionados com a gestão de resíduos reveste-se em todo mundo de uma magnitude que não é possível aos Estados corresponder a constituição que lhes confia no sentido de defender a natureza e o ambiente.

No Município de Maxixe a maior parte da população vive na zona sub-urbana em situação económica extremamente débil exposta a problemas ambientais tais como deficiente sistema de drenagem das águas pluviais e residuais, deficiente sistema de gestão de resíduos, abastecimento de água, poluição e fecalismo a céu aberto.

Assim os principais problemas do Município da Maxixe em ordem de prioridade são:

4.1. Principais Problemas Ambientais

1. Deficiente sistema de drenagem das águas pluviais e residuais

2. Erosão

a) Costeira

b) Pluvial

3. Deficiente sistema de gestão de resíduos sólidos

a) Resíduos Sólidos Urbanos

b) Resíduos Biomédicos

4. Deficiente Sistema de Abastecimento de Água.

5. Poluição.

5.1. Poluição Industrial

5.2. Poluição dos Solos

6. Deficiente Gestão de Espaços Verdes e desmatamento

7. Fecalismo a céu aberto

5. CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO

5.1. Deficiente sistema de drenagem das águas pluviais e residuais

Caracterização

Medidas de Mitigação

- Construir e/ou reabilitar valas de drenagem ao longo das vias de acesso e direccionar todas as águas pluviais para o mar através de colectores;
- Desenvolver actividades de manutenção periódica de vias de acesso;
- Estabelecer um sistema de gestão das águas residuais;
- Envolvimento das comunidades nas actividades de construção de sistemas de drenagem para a minimização de custos.

5.2. Erosão

Caracterização

Medidas de Mitigação

- Construção do Muro de contenção e gabiões ao longo da zona costeira, com particular destaque de Chambone a Chicunque;
- Repovoamento vegetal das encostas;
- Introduzir a prática de contenção da erosão usando escadas nas dunas das praias; zonas vulneráveis e sua protecção;
- Sensibilização dos Municípes na protecção do meio ambiente

5.3. Deficiente sistema de Gestão de Resíduos Sólidos

Caracterização

Medidas de mitigação

- Identificar um local para a construção de um aterro sanitário;
- Promover a recolha regular de resíduos sólidos urbanos,
- Aumentar a frequência de recolha de RSU's;
- Sensibilizar os municípes a nível da base a depositar o lixo em locais adequados e em horário estabelecido;
- Sensibilizar os Municípes sobre a necessidade e a importância do pagamento da taxa de limpeza, para reforçar a capacidade financeira do Município na área de Gestão de RSU's;
- Introduzir a política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- Desenvolver um diagnóstico ou plano de gestão integrada de RSU's;
- Construção de uma incineradora para o lixo biomédico;
- Potenciar o Município em meios de recolha e acondicionamento.

5.4. Deficiente sistema de abastecimento de água

Caracterização

Medidas de Mitigação

- Melhoramento e extensão da actual rede de abastecimento de água para os Bairros de Habana, Mawewe, Zona de Mangapane, Nhambiuva , Nhamaxaxa e Macuamene;
- Estabelecimento de sistemas de captação de água com recurso a painés solares.

5.5. Poluição

5.5.1. Poluição industrial

5.5.2. Poluição dos solos

Caracterização

Ausência de planos de gestão ambiental a nível das indústrias, e o não cumprimento das recomendações deixadas por parte das instituições ligadas a gestão do ambiente faz com que diferentes indústrias provoquem a poluição tanto dos solos como do ar.

Lavagem de carros nas zonas ribeirinhas, o lançamento de óleos usados pelos diferentes tipos de barcos contribui para a poluição das águas e dos solos.

Medidas de mitigação

- Promover campanhas de educação ambiental;
- Aplicar medidas previstas na legislação específica e no Código de Postura Municipal;
- Criar um comité multidisciplinar para o controle da poluição.

5.6 Deficiente Gestão de Espaços Verdes e desmatamento

Caracterização

Medidas de Mitigação

- Construção de parques e jardins;
- Estabelecimento de um Viveiro Municipal;

- Incluir a componente Espaços Verdes e a sua respectiva gestão do plano de Urbanização do Município;
- Controle e fiscalização com base na legislação;
- Promover a sensibilização e educação ambiental.

5.7. Fecalismo a céu aberto

Medidas de Mitigação

- Construção de mais sanitários
- Fiscalização e gestão de sanitários públicos
- Actualização de código de postura Municipal.

OUTROS PROBLEMAS

Proliferação de cemitérios

Para mitigação deste fenómeno são propostas as seguintes medidas:

- Eliminar cemitérios familiares
- Ordenamento dos cemitérios

5. METODOLOGIA USADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL

O PMGA é o resultado da governação municipal incluindo consultas, auscultações, reuniões de coordenação, campanhas de consciencialização e mobilização, preparação de estudos e planos.

5.1. Revisão bibliográfica

Inicialmente fez-se o levantamento de dados a partir de várias fontes escritas tais como o Plano Urbanização da Cidade de Maxixe (2004).

5.2. Observação directa

A Revisão bibliográfica, consulta pública, levantamento dos principais problemas ambientais, identificação dos intervenientes para cada problema, propostas das medidas de mitigação, visita ao campo para observação e registo de informações sobre os principais problemas ambientais (1ª metodologia para a elaboração do presente plano).

Para obtenção de informações complementares foram feitas algumas entrevistas aos residentes, e líderes comunitários para confirmar os problemas anteriormente identificados e/ou adequação das soluções propostas.

A metodologia participativa adoptada para a preparação do presente PMGA foi determinada com o objectivo de criar o mais largo consenso possível sobre as prioridades e modalidades de execução, assim como, uma base de ampla participação e apoio às diversas acções, tanto internamente no município como entre o CMCM, os munícipes e parceiros locais, nacionais e internacionais.

6. INTERVENIENTES E SUAS RESPONSABILIDADES NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL

6.1. Actores Chave

6.1.1. Governo Central

Ao nível do Governo Central as atribuições para a gestão do ambiente urbano estão distribuídas entre diferentes sectores e nem sempre numa forma muito clara. Serão aqui referidas apenas os principais sectores.

a) Direcção Nacional de Gestão Ambiental

O MICOA através da Direcção Nacional de Gestão Ambiental, tem a responsabilidade de elaborar políticas e directrizes para a gestão do ambiente urbano, numa forma geral, e monitorá-lo. A DNGA produziu em 2003 um Plano de Acção para Gestão do Ambiente Urbano e um Guião para a Elaboração de Planos Municipais de Gestão Ambiental.

No presente plano a DNGA irá procurar encontrar parceiras para o desenvolvimento de certas actividades e em coordenação com a Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Inhambane e o Conselho Municipal monitorar a implementação das actividades planificadas no âmbito do presente plano municipal de gestão ambiental.

b) Centro de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Urbanas

O CDS – ZU do MICOA, tem como atribuição pesquisar o estado do ambiente urbano e prestar treinamento e assistência técnica aos municípios e outros actores locais;

Promover parceria com ONG's para a formação de jovens em matéria de ambiente urbano,

Promover e zelar pela implementação de políticas ambientais urbanas no planeamento e ordenamento territorial, gestão dos recursos naturais, promoção e educação ambiental,

Promover seminários e encontros de troca de experiências com outros grupos similares existentes na província;

Coordenar na resolução dos problemas ambientais com outros intervenientes na área ambiental.

Tem vindo nos últimos anos a dar assistência técnica aos Conselhos Municipais.

c) Direcção Nacional de Águas

A Direcção Nacional de Águas do Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH) é responsável pela elaboração de políticas nesta área e pela gestão dos recursos hídricos numa forma geral, incluindo os serviços de abastecimento de água e saneamento.

Todo o património de abastecimento de água do Estado é gerido pelo FIPAG, enquanto, no caso da Empresa de Águas de Inhambane e Maxixe a gestão da operação é concessionada a uma empresa privada, Águas de Moçambique.

d) Fundo do Ambiente (FUNAB)

Em coordenação com Direcção Nacional de Gestão Ambiental/Departamento de Ambiente Urbano e o Conselho Municipal da Cidade de Maxixe desenvolver anualmente monitoria e controle da implementação das actividades face ao plano municipal de gestão ambiental, elaborar o relatório de progresso das actividades face a monitoria e controle da implementação das actividades planificadas no âmbito do presente plano municipal de gestão ambiental.

Do resultado da monitoria propor ao Conselho municipal a actualização do Plano Municipal Encontrar formas e/ou alternativas de financiamento de algumas actividades do presente plano municipal.

6.1.2 Governo Provincial

a) Conselho Municipal de Maxixe

As principais actividades incluirão para além doutras:

- A tributação e / ou legalização de terrenos;
- Actualização de cadastro;
- Preparação e conclusão dum plano de ordenamento dos bairros de expansão;
- Capacitação institucional;
- Fiscalização e definição de códigos de posturas municipais.

b) Assembleia Municipal

Este órgão aprova os dispositivos legais, administrativos e orçamentais para a gestão ambiental e monitora a execução das actividades previstas no presente plano.

c) Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Inhambane irá:

- Zelar pela coordenação inter – sectorial;
- Preparar e coordenar actividades de gestão do ambiente urbano;
- Promover e zelar pela realização de seminários e encontros de troca de experiências com outros grupos similares existentes na Cidade do Maxixe;
- Coordenar na resolução dos problemas ambientais com outros intervenientes entre ONG's, na área ambiental.

d) Direcção provincial de Obras públicas e habitação

Esta Direcção vai participar no apoio técnico e financeiro para a execução das actividades programadas. As funções inerentes a esta Direcção através do Fundo de abastecimento de água (FIPAG) são:

Abastecimento de água e saneamento, através da Direcção Nacional de Águas

Outras obras públicas como sistemas de drenagem, estações de tratamento de água.

e) Serviços distritais de saúde, mulher e acção social

- Monitoria e controle da qualidade da água potável,
- Monitoria e controle de alimentos,
- Prevenção e combate de epidemias.

f) Centro de Higiene e Exames Médicos

6.1.3. Sociedade civil

a) ONG's

b) Doadores

Participar no apoio técnico e financeiro para resolver os problemas ambientais existentes

7. RELATORIO DAS CONSULTAS PUBLICAS E RESULTADOS COLHIDOS

7.1. Primeira consulta pública

A primeira consulta sobre PMGA realizou-se no Mês de Setembro de 2008 com a participação de representantes de diferentes sectores governamentais, ONG's e da sociedade civil.

Nesta consulta foram identificados e discutidos as áreas prioritárias de intervenção do PMGA, e elaboradas as primeiras propostas de medidas de mitigação para cada problema identificado servindo de base para o presente Plano

7.2. Segunda consulta pública

Consistirá na apresentação do draft final em seminário a realizar no Município de Maxixe, onde participarão os potenciais colaboradores para execução e implementação deste Plano Municipal de Gestão Ambiental .

8-PLANO DE ACÇÃO (2009-2013)

MATRIZ TIPO DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIA DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL

Problema	Acção necessária	Indicadores de evolução	Calendarização (anos)					Recursos necessários		Entidade Responsável	Parceiros	Financiamento (USD)
			1	2	3	4	5	Materiais	Financeiros			
1. Deficiente sistema de drenagem das águas pluviais e residuais	- Construir e ou reabilitar valas de drenagem ao longo das vias de acesso e direccionar todas as águas pluviais para o mar através de colectores; - Desenvolver actividades de manutenção periódica de vias de acesso; Estabelecer um sistema de gestão das águas residuais; - Envolvimento das comunidades nas actividades de construção de sistemas de drenagem para a minimização de custos;									- Micoa/Dpca - Saude - Funab - Projecto Latri. Melhoradas		

Plano Municipal de Gestão Ambiental de Maxixe

<p>2. Erosão Costeira e Pluvial</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Murro de contenção e gabiões ao longo da zona costeira, com particular destaque de Chambone a Chicuque; - Repovoamento vegetal das encostas; - Introduzir a prática de contenção da erosão usando escadas nas dunas da praia; zonas vulneráveis e sua protecção; - Sensibilização dos Municípios na protecção do meio ambiente 							CMC	-	
<p>Deficiente sistema de Gestão de Resíduos Sólidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar um local para a e construção de um aterro sanitário; - Promover a recolha regular de resíduos sólidos urbanos, - Aumentar a frequência de recolha de RSU's - Sensibilizar os municípios a nível da base a depositar o lixo em locais adequados e em horário estabelecido; - Desenvolver um diagnóstico ou plano de gestão integrada de RSU' - Sensibilizar os Municípios sobre a necessidade e a importância do pagamento da taxa de limpeza, para reforçar a capacidade financeira do Município na área de Gestão de RSU's; - Introduzir a política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar); - Construção de uma incineradora para o lixo biomédico; - Potenciar o Município em meios de recolha. 									
<p>5. Deficiente sistema de abastecimento de água</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoramento e extensão da actual rede de abastecimento de água para os Bairros de Habana, Mawewe, Zona de Mangapane, Nhambua e Nhamaxaxa e Macuamene; - Estabelecimento de sistemas de captação de água com recurso a painéis solares 									
<p>Poluição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar medidas previstas na legislação específica e no Código de Postura Municipais - Promover campanhas de educação pública e acções de patrulhamento nocturno - Fortalecer a coordenação entre MICOA, Conselho Municipal, PRM, Polícia Camarária, Indústria e Comércio e as estruturas locais 									

Plano Municipal de Gestão Ambiental de Maxixe

<p>7.Deficiente Gestão de Espaços Verdes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de parques e jardins; - Estabelecimento de um Viveiro Municipal; - Incluir a componente Espaços Verdes e a sua respectiva gestão do plano de Urbanização do Município; - Controle e fiscalização com base na legislação; - Promover a sensibilização e educação ambiental 																																
<p>Fecalismo a céu aberto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de mais sanitários - Fiscalização e gestão de sanitários públicos - Actualização de Postura Camarária 																																

Tabela 1: Intervenção – Deficiente sistema de drenagem das águas pluviais e residuais

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento (USD)	Fonte de financiamento
		1º	2º	3º	4º				
Melhorar o sistema de drenagem das águas pluviais e residuais	-Construir e ou reabilitar valas de drenagem ao longo das vias de acesso e direccionar todas as águas pluviais para o mar através de colectores;					CMCM			
	-Desenvolver actividades de manutenção periódica de vias de acesso					CMCM			
	- Estabelecer um sistema de gestão das águas residuais					CMCM			
	- Envolvimento das comunidades nas actividades de construção de sistemas de drenagem para a minimização de custos					CMCM			

Tabela 2. Erosão

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento (USD)	Fonte de financiamento
		1º	2º	3º	4º				
Controlar a Erosão	- Construção do Murro de contenção e gabiões ao longo da zona costeira, com particular destaque de Chambone a Chicuque					CMCM			
	- Repovoamento vegetal das encostas					CMCM			
	- Introduzir a prática de contenção da erosão usando escadas nas dunas da praia; zonas vulneráveis e sua protecção					CMCM			
	- Sensibilização dos Municípios na protecção do meio ambiente					CMCM			

Tabela 3: Intervenção - Deficiente sistema de Gestão de Resíduos Sólidos

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento (USD)	Fonte de financiamento
		1	2	3	4				
Melhorar o sistema de Gestão de Resíduos Sólidos	- Identificar um local para a e construção de um aterro sanitário					CMCM	MOPH		
	- Promover a recolha regular de residuos sólidos urbano					CMCM	MOPH		
	- Aumentar a frequência de recolha de RSU's					CMCM	MOPH		
	- Sensibilizar os munícipes a nível da base a depositar o lixo em locais adequados e em horário estabelecido					CMCM			
	- Sensibilizar os Munícipes sobre a necessidade e a importância do pagamento da taxa de limpeza, para reforçar a capacidade financeira do Município na área de Gestão de RSU's					CMCM			
	- Introduzir a política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar)					CMCM			
	-Desenvolver um diagnostico ou plano de gestão integrada de RSU'								
	- Construção de uma incineradora para o lixo biomédico					CMCM			
	- Potenciar o Município em meios de recolha.					CMCM			

Tabela 4. : Intervenção: Deficiente sistema de abastecimento de água

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento (USD)	Fonte de financiamento
		1	2	3	4				
5. Melhorar o sistema de abastecimento de água	- Melhoramento e extensão da actual rede de abastecimento de água para os Bairros de Habana, Mawewe, Zona de Mangapane, Nhambuiá e Nhamaxaxa e Macuamene					CMCM	AM		
	-Estabelecimento de sistemas de captação de água com recurso a painéis solares					CMCM			

Tabela 5. : Poluição

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento (USD)	Fonte de financiamento
		1	2	3	4				
Combater a Poluição	- Aplicar medidas previstas na legislação específica e no Código de Postura Municipais - Promover campanhas de educação pública e acções de patrulhamento nocturno					CMCM	AM		
	- Fortalecer a coordenação entre MICOA, Conselho Municipal, PRM, Polícia Camarária, Indústria e Comércio e as estruturas locais					CMCM			

Tabela 6 : – Deficiente Gestão de Espaços Verdes

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento (USD)	Fonte de financiamento
		1	2	3	4				
7.Melhorar a Gestão de Espaços Verdes Urbanos	- Construção de parques e jardins;					CMCM	AM		
	- Estabelecimento de um Viveiro Municipal;					CMCM			
	- Incluir a componente Espaços Verdes e a sua respectiva gestão do plano de Urbanização do Município					CMCM			
	- Controle e fiscalização com base na legislação					CMCM			
	- Promover a sensibilização e educação ambiental					CMCM			

Tabela 7. : Intervenção: Fecalismo a céu aberto

Objectivos	Actividades	Prazo de execução (trimestres)				Entidade responsável	Outros envolvidos	Total de financiamento(USD)	Fonte de financiamento
		1	2	3	4				
Combater o Fecalismo a céu aberto	- Construção de mais sanitários					CMCM	AM		
	- Fiscalização e gestão de sanitários públicos					CMCM			
	- Actualização do código de Postura Municipal					CMCM			

10 – INDICADORES DE PROGRESSO E CONSTRANGIMENTOS

10.1. Indicadores de progresso

Quantitativos: Maior cobertura da rede de abastecimento de água, Qualidade de água potável melhorada, Erosão controlada, Km de Valas reabilitadas, Maior abrangência de recolha de resíduos sólidos urbanos nas unidades residenciais, mercados, estabelecimentos de educação e saúde; n.º de árvores plantadas; maior n.º de Bairros com ocupação ordenada do espaço; entre outros em comparação com as metas estabelecidas neste Plano.

Qualitativos: Anualmente o PMGA será avaliado através de auscultações públicas em todos os bairros da Cidade de Maxixe, onde todos os Municípios terão a oportunidade de colocar críticas positivas e negativas ao plano e o seu cumprimento e na base das quais será avaliada a efectividade e aceitação do PMGA de uma forma geral. Em paralelo, o MICOA através da Direcção Nacional de Gestão Ambiental/Departamento de Ambiente Urbano em coordenação com a DPCA-Inhambane irá monitorar regularmente o impacto do PMGA através da apreciação de relatórios e deslocações ao terreno tomando em consideração as metas previamente traçadas.

10.2. Constrangimentos

- Ausência de fundos que poderá afectar o cumprimento das actividades;
- Fraca qualificação dos recursos humanos que poderão afectar o cumprimento das actividades;
- A falta de monitoria nas actividades implementadas;

11. RECOMENDAÇÕES

Para o cumprimento das actividades previstas neste Plano Municipal de Gestão Ambiental chegou-se às seguintes recomendações:

O Plano Municipal de Gestão Ambiental deverá ser parte integrada do programa de governação do Município e obedecer ao calendário anual, sendo actualizado anualmente no âmbito da programação normal do Município;

O Plano Municipal de Gestão Ambiental deverá ser actualizado pelos vereadores da área ambiental, com o envolvimento dos serviços de urbanização e construção, assim como, os membros dos comités municipais de gestão ambiental.

O presente Plano deverá ser aprovado pela Assembleia Municipal porém antes deve passar pelo comité de gestão ambiental.

Anexo - LISTA DE ABREVIATURAS

ANE	- Administração Nacional de Estradas
AGRAMO-	Associação de -----
CMCM	- Conselho Municipal da Cidade de Maxixe
DNGA	- Direcção Nacional de Gestão Ambiental
DNA	- Direcção Nacional de Agua
DPAG	- Direcção Provincial da Agricultura
DPCAI	- Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Inhambane
FUNAB	- Fundo do Ambiente
MICOA	- Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
ONG	- Organização Não Governamental
MISAU	- Ministério da Saúde
MOPH	- Ministério das Obras Publicas e Habitação
PMGA	- Plano Municipal de Gestão Ambiental
TVM-	Televisão de Moçambique
STV-	Sociedade Televisão